

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA - NOVOS ENFOQUES

Autor: Régis João Nodari, Orientadora: Carla Marrone Alimena

Resumo: A presente monografia se trata de uma pesquisa sociológica, e criminológica, conjugada com revisão e crítica literária, acerca das questões que envolvem a temática da violência doméstica e suas formas de manifestação, com especial ênfase às formas de violência doméstica não usuais e de pouca visibilidade, como exemplo paradigmático, o das brigas familiares entre o marido e esposa, que andam acima de uma tênue linha entre vítima e réu, principalmente no contexto da sociedade ocidental moderna. Objetiva o trabalho analisar o contexto de causalidade da violência doméstica, bem como de suas consequências, e suas respectivas formas de judicialização dos conflitos destes tipos especiais de violência. Após utilizá-se-a do método empírico de pesquisa, analisando estatísticas e dados sobre estas formas de violência doméstica. Logo em seguida, serão analisados estes dados frente a perspectiva criminológica e sua respectiva crítica conceitual, através dos seus métodos próprios. Sinteticamente, no que tange às violências domésticas se verificam, de pronto, problema que correspondem a criação de estereótipos criminológicos nos tipos delitivos, no direito brasileiro, por exemplo, temos o crime de estupro, que até recentemente só admitia o homem como sujeito ativo, bem como o próprio tipo delitivo da lei 11.340, que instui o crime de violência doméstica contra a mulher, que estabelece a mulher como vítima, bem como a percepção popular acerca da violência doméstica, que majoritariamente entende o homem como perpetrador destes tipos de crimes. Assim, ao tentar se fazer uma distinção de gêneros, deve-se ficar atento para não fazer uma criminologia do gueto, e tentar reduzir fenômenos complexos à uma vitimização abstrata, baseada em conceitos de patriarcalismo e sexismo, que podem não se adequar bem a estas situações de violência de amplo aspecto, para, por fim, evitar a própria distinção entre iguais. Outrossim, tem-se também um problema processual, principalmente no que se refere à casuística da aplicação da Lei Maria da Penha, e do código penal no que tange as lesões corporais, bem como dos conflitos e preconceitos existentes nas fases pré-processuais, fenômenos jurídicos e sociais que não podem ser deixados de lado.

Palavras – chave: violência; doméstica; criminalidade; feminina; gênero.